

A história do Sr. António

INICIAL

O Sr. António Barrocas era um homem muito certinho, muito ocupado, muito organizado e com muitas responsabilidades sérias.

De manhã, acordava e fazia um bom pequeno-almoço. Na véspera, comprava sempre ovos e bacon para fazer um pequeno-almoço como deve ser. Fazia assim desde que leu numa revista que a refeição mais importante é o pequeno-almoço.

Antes de sair de casa, o Sr. António deixava um bilhete à empregada com todas as tarefas que ela tinha de fazer: limpar o pó, aspirar, passar a ferro e fazer várias refeições para pôr na arca frigorífica. Por sua vez, ela deixava-lhe na mesa da cozinha um papel a dizer o que ele precisava de comprar, como, por exemplo, detergentes ou papel higiénicos. O Sr. António morava sozinho e quase nunca via a empregada.

Depois, o Sr. António ia apanhar o metro. A viagem para o escritório demorava cerca de meia hora. O Sr. António levava sempre um livro para ler, mas muitas vezes preferia gastar esses trinta minutos a observar discretamente as pessoas que iam na mesma carruagem que ele. Era nessa altura que costumava pensar na coisa magnífica que é todos termos olhos, nariz e boca e não haver uma única cara igual a outra! Nem mesmo as caras dos gémeos são exatamente iguais.

Já no escritório, o Sr. António escrevia relatórios, enviava e-mails, fazia contas, arquivava documentos, enfim, coisas de quem trabalha em escritórios. Na cantina, com os colegas, o Sr. António dizia sempre só o que era conveniente e tinha um sorriso para todos. Todos pareciam gostar dele. Pelo menos, não era o alvo de críticas, o que já não era mau. Era o que o Sr. António pensava.

Um dia, a caminho de casa, o Sr. António viu um anúncio numa vitrina de uma agência de viagens. Dizia assim:

«Estágios de alpinismo na Serra da Estrela: de 31 de maio a 30 de junho».

Foi para casa a pensar naquilo. Se calhar era boa ideia apanhar um pouco de ar puro e fortalecer os músculos.

No dia seguinte, de manhã, mal chegou ao escritório, pediu férias para junho. À hora de almoço, saiu do edifício e dirigiu-se à agência de viagens a fim de se inscrever no curso. Pensava numa desculpa para dar aos colegas por não almoçar com eles na cantina, mas ninguém tinha reparado que ele não estava.

E foi. Passou julho, passou agosto ... mas o Sr. António nunca mais apareceu no escritório.

Dizem que vive no Tibete com uma alpinista australiana.

Ficha Técnica

Título: “A história do Sr. António”

Obra: Contos com nível (A2)

Autoria: Ana Sousa Martins

Editora: LIDEL

Edição: 1.^a

Páginas: 14-15

Ano: 2016